

O PASQUIM

SUPLEMENTO DE HUMOR DO NOVAS DA GALIZA - NÚMERO 6 - DEZEMBRO 2007 / JANEIRO 2008

2007: 'Annus Horribilis' para o humor

Ameados do passado mês de Novembro, o jornal gratuito espanhol 20 Minutos publicava umha notícia intitulada «'Annus Horribilis' del Rey: de Mitrofán a la separación de los duques de Lugo».

O cabeçalho trazia à tona a latinda (usada por Isabel II da Inglaterra qualificara o seu azarado 1992) para qualificar o, polos vistos, nefasto ano 2007 que a dom Juan Carlos I da Espanha lhe tocou viver. Coitadinho!

Se horrível foi para S. M. El-Rei (que, a fim de contas, vive como o que é), imaginem só o que poderíamos dizer alguns espécimes menos afortunados como plantígrafos e humoristas gráficos! (Bom, nós ao menos podemos contá-lo).

Com certeza, 2007 foi um mau ano para o humor no reino da Espanha, com a volta da censura trinta anos depois. Maus tempos para a sátira, quer diria um mítico grupo viguês.

Por umha ou outra razão, até agora nom encontrávamos o momento ajeitado para dedicarmos um número d'O Pasquim ao tema do Humor Gráfico e à Censura no reino da Espanha, como é o nosso desejo e a nossa obriga moral.

Este número está dedicado, com todo o carinho e admiração, aos nossos colegas humoristas condenados em 2007 no Estado espanhol: Manel Fontdevila, Guillermo Torres (El Jueves); José Antonio Rodríguez, Javier Ripa (Caduca Hoy) e Nicola Lococo (Gara). E também, *in memoriam*, a Mitrofán.



FRANJO PADIN



Capas censuradas da revista espanhola El Jueves e o semanário basco Caduca Hoy



Capas de protesto publicadas, respectivamente, por El Jueves e Caduca Hoy



Sobre jornais e baionetas

Ao receber a grata (e difícil) encomenda de escrever este artigo n'O Pasquim sobre os limites (e os perigos) do exercício do humor e a paródia, o primeiro que me vêu à cabeça foi umha frase do clarividente Napoléon Bonaparte, que dizia ter «mais medo de três jornais que de cem mil baionetas».

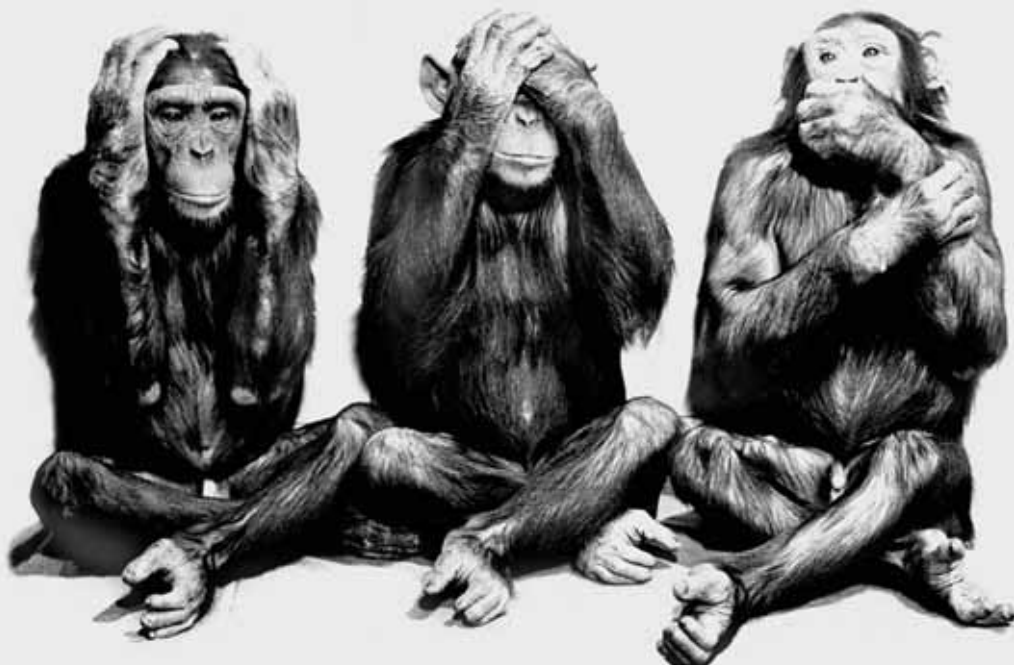
O pequeno grande corso, que era um verdadeiro experto em baionetas, soubo entender a força corrosiva que a sátira possui. Nom convém fazer muito caso daqueles que dizem praticar um impossível *humor branco*. A exaltação da diferença é o combustível do humor: género, religióm, sexualidade, ideias políticas, nacionalidade, raça... mesmo a cor do cabelo dá para rir, como demonstram as cruéis piadas de loiras burras. Por isso alguns grandes humoristas -que fôrom também grandes humanistas- louvârom as virtudes da auto-censura. «É pola graça de Deus que possuímos estas cousas preciosas: a liberdade de falar, a liberdade de pensar e a prudência de nom exercer nem umha nem a outra», escrevia Mark Twain num alarde de retranscra.

Mas, o que acontece quando os limites do humor nom os pom o bom senso do humorista, mas o Estado? É certo que, no Reino de Espanha, a liberdade de expressóm está protegi-

da como um direito fundamental no artigo 20 da Constituição. Porém, existe umha estreita linha vermelha que marca o limite do *juridicamente correcto*. Quem a ultrapassar, pode ver-se na tessitura de ter de explicar a graça ao juiz Grande-Marlaska. Assim, o Código penal espanhol tipifica como um delito a mofa ou o escárnio dos sentimentos religiosos e, entre outras besteiras, dispensa umha desmedida protecção à suposta dignidade intrínseca da Casa Real, como se aquela fosse superior à de outras casas mais reais e mais humildes.

Como explicou o jurista Andrés Boix, nom existem neste ponto grandes diferenças entre o direito espanhol e o de, digamos, Arábia Saudita: os dous ordenamentos jurídicos concedem-nos o direito a fazer aquelas piadas que permita o consenso social, mas cuidadinho com sairmos daí. Evidentemente, o consenso social espanhol é bastante diferente do que rege na Arábia, mas isto nom altera a posição relativa do direito e a liberdade de expressóm em ambos os reinos, que é substancialmente idêntica: o Código penal é o sustento do referido consenso social, e deixa fora do seu abrigo tudo o que ficar extramuros. O malévolo exemplo saudita nom está posto por acaso.

(Segue na página 4)



E TI, QUE OPINAS DOS MALOS TRATOS ÁS MULLERES ?

25 DE NOVIEMBRE. DÍA INTERNACIONAL
PARA A ELIMINACIÓN DA VIOLENCIA DE XÉNERO.
TELÉFONO DAS MULLERES: 900 400 273
PROGRAMA DE HOMES: 630 170 140



Fondo Social
Europeo



XUNTA DE GALICIA
VICEPRESIDENCIA
DA IGUALDADE E DO BENESTAR
Secretaría Xeral da Igualdade



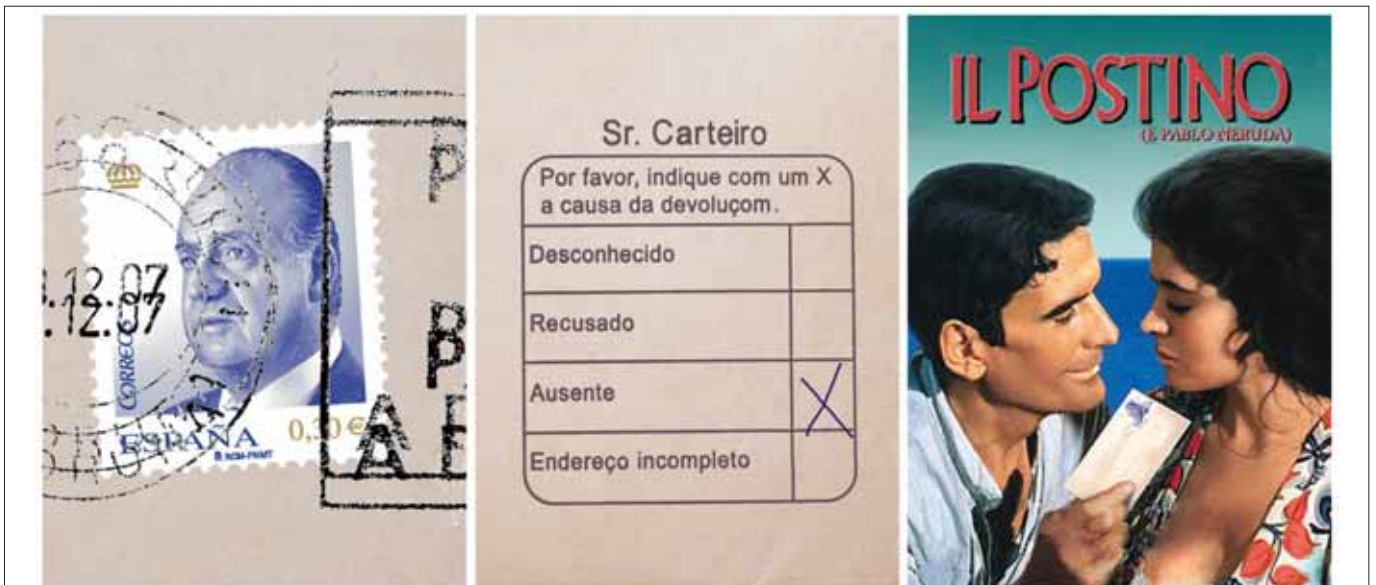
GONZALO



PESTINHO +1



PEPE CARREIRO



"Me gusta cuando callas..."

"...porque estás como ausente."

- "Por qué no te callas" tu, meu rei?"

SUSO SANMARTIN



SUSO SANMARTIN

Sobre jornais e baionetas

(Continuação da capa)

Há cerca de dois anos, muitos comentaristas *espanholeavam* criticando o medievalismo dos muçulmanos ofendidos pelas famosas caricaturas de Maomé. Grande hipocrisia dos mesmos que afinal justificáram o processo judicial contra os humoristas do *El Jueves* no caso da capa dos príncipes e o cheque-bebé.

Deixo-vos duas reflexões para cismardes nestas noites de invernia. Primeira, a liberdade de expressom nom está aí para proteger ideias agradáveis e compartilhadas pola maioria. E mesmo nos supostos extremos em que a liberdade de expressom nom ampara umha dada manifestaçom, isto nom significa que necessariamente deva existir um reproche penal. Segunda, quem exige liberdade de expressom deve saber engolir sapos quando é ele o satirizado, se nom quer fazer o mais ominoso dos ridículos. Quem melhor explicou esta ideia foi o republicano espanhol Miguel Gila: «*Y si no sabe aguantar un chiste, que se vaya del pueblo*».

Heitor López de Castro
(Advogado)

BUFÕES, CÓMICOS,
HUMORISTAS...
A VOSSA IMPUNIDADE
REMATOU!!

JOHN CHARLES
KING'S

¿POR QUÉ
NO TE CALLAS
PAYASO?

AGORA, O HUMOR PAGARÁ.

pestinho'07

PESTINHO+1

O PASQUIM salta a cena.
Na Ultranoite do passado 15 de Dezembro, a atriz e monologuista Clara Gayo saiu ao palco da compostelana Sala Nasa luzindo umha saia de papel imprensa na que O PASQUIM ocupava um lugar em destaque.

Muitíssimo obrigados à amiga Clara pola publicidade gratuita (aqui nom cobra nem o apontador ;) e pola gentileza de nos enviar esta foto tam... escura ;^)